

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9105 | Salvador, de 13.06.2025 a 15.06.2025

Presidente em exercício Elder Perez



O trabalho remoto, ao contrário do que se propaga, sobrecarrega o trabalhador, gera custos e só produz lucro para as empresas: engodo



**ULTRALIBERALISMO**

**Folga assiduidade  
até 29 de agosto**

Página 3

**Os males das mídias  
sociais sobre jovens**

Página 4

## Trabalho remoto é conversa fiada

Mais uma farsa vendida pela agenda ultraliberal para enganar incautos, o trabalho remoto empurra os custos

para os trabalhadores, enquanto as empresas multiplicam os lucros. Conversa fiada do capital. Página 2

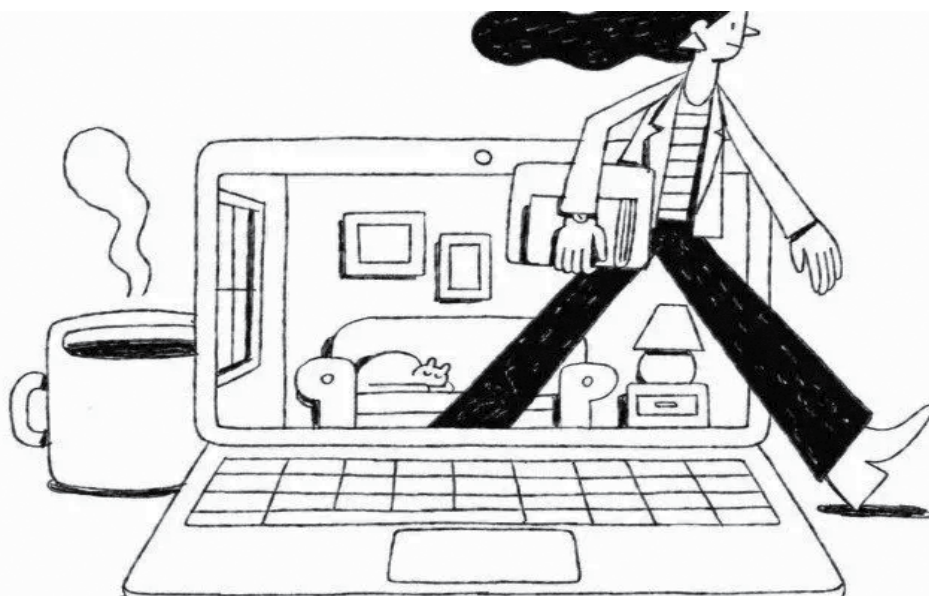
# Trabalho remoto é pura farsa

O trabalhador arca com os custos, enquanto as empresas lucram alto

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**UMA** das grandes farsas do capital é que o trabalho remoto é um “mar de rosas”. Até representa modernização, embora afaste socialmente os trabalhadores, mas é preciso pensar a que custo. As empresas economizam com despesas e os trabalhadores amargam condições precárias.

Ao redor do mundo, muitas organizações deixam de pagar serviços, atrasam pagamentos e remuneram menos do que o salário mínimo local. Além disso, falham em dar suporte e segurança, não oferecem proteção social e dificultam a organização dos trabalhadores. É o que constata o Relatório *Fairwork Cloudwork Ratings 2025*, projeto que reúne uma rede global de pesquisadores coordenados pela *Universidade de Oxford*, no Reino Unido, e pelo institu-



to WZB Berlin, na Alemanha.

O mundo vive um “boom” de plataformas digitais que mediam este tipo de serviço. Mas, o relatório traz um *ranking* sobre as condições básicas de trabalho. A média foi 3,5 de um total de 10. Bem baixo.

Na modalidade remota, muitos direitos são negligenciados ou simplesmente

nem existem. Algumas plataformas tratam funcionários como colaboradores autônomos e independentes. Na prática, sem férias, 13º, descanso remunerado, conquistas presentes na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). Os trabalhadores, portanto, precisam se atentar para não cair na falsa sensação de liberdade.



## IA é desemprego em massa

**O AUMENTO** da Inteligência Artificial nas empresas tem moldado a nova lógica de produtividade. Mas, atrelado a isto, há a eliminação de postos de trabalho. Um caso que chama atenção, e serve de parâmetro para todo o mundo, é o da Ocado, empresa britânica especializada em supermercados online. Por lá, a IA tem substituído o humano.

As mudanças são comprovadas. Em 2012, a separação de um pedido com 50 itens em um

dos centros de distribuição da Ocado exigia cerca de 25 minutos de trabalho humano. Com o investimento em robótica e algoritmos de logística, o tempo caiu para apenas 10 minutos.

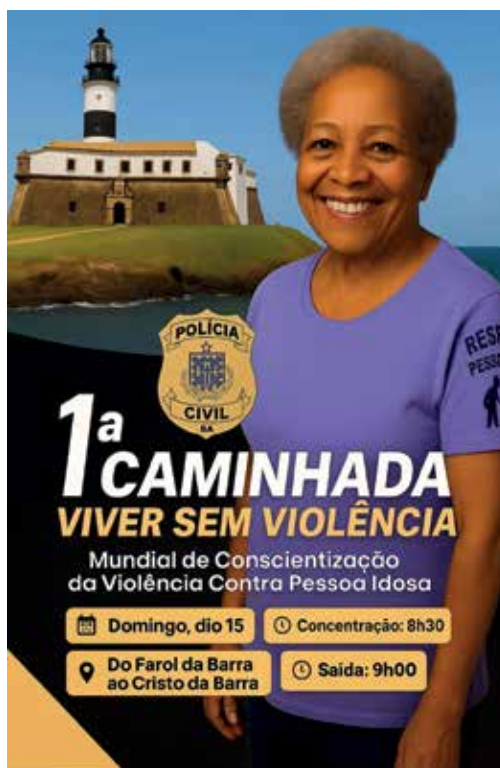
Para as empresas, pode até representar uma eficiência tecnológica. Mas, para os trabalhadores significa demissão em massa. Este ano a empresa britânica precisará de 500 trabalhadores a menos, após já ter anunciado que 2.300 empregos estariam em risco em 2023.

## Caminhada de conscientização

**EM CELEBRAÇÃO** ao Junho Violeta, mês de conscientização e combate da violência

contra a pessoa idosa, a DEATI (Delegacia Especial em Atendimento ao Idoso), realizará a 1ª Caminhada Viver Sem Violência, no domingo (15/06), às 9h, no Farol da Barra, em Salvador.

Entre os anos de 2000 a 2023, a população idosa dobrou de número no Brasil, saltando de 15,2 milhões para 33 milhões. Em contrapartida, foram registradas mais de 400 mil denúncias de agressão contra a faixa etária, entre 2020 a 2023, fato que amplifica o alerta, especialmente se considerado que 60% das agressões acontecem no ambiente familiar, segundo dados da Fiocruz.







## Reajuste para financeirosiros

**FINANCEIROS** terão reajuste salarial de 5,52% retroativo a 1º de junho deste ano, devido a variação do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) nos últimos 12 meses, que fechou em 5,20%. No novo cálculo, também será somado 0,3% de aumento real, garantido pela CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), válida por dois anos (2024-2026).

Outras verbas foram redefinidas, como pisos salariais,

gratificações e PLR (Participação nos Lucros e Resultados). A CCT 2024-2026 também modificou a data-base de junho para outubro, sendo assim, no décimo mês deste ano, outro cálculo será feito e um novo reajuste definido.

A mudança contribuirá para melhor acompanhamento das variações econômicas do país. Para o trabalhador, há o sentimento de vitória. No entanto, a luta continua.

# Uma conquista dos bancários incluída na CCT

O direito pode ser usufruído até o dia 29 de agosto. Agilize

ITANA OLIVEIRA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

do com a gestão da unidade.

Não é acumulativa, tampouco pode ser convertida em dinheiro. O bancário que se sentir intimidado ao solicitar a folga, deve denunciar ao Sindicato.

O banco que já concede folgas ao empregado como “faltas abonadas”, “abono assiduidade” ou “folga de aniversário” fica desobrigado do cumprimento da cláusula.

**UM LEMBRETE** aos bancários: a folga assiduidade pode ser usufruída até o dia 29 de agosto, pois 31 será um domingo. O direito foi conquistado pela luta dos sindicatos e hoje garante ao funcionário um dia de pausa a cada ano trabalhado.

Prevista na cláusula 24ª da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) dos bancários, o descanso pode ser desfrutado em qualquer dia da semana, condicionado apenas ao comum acor-

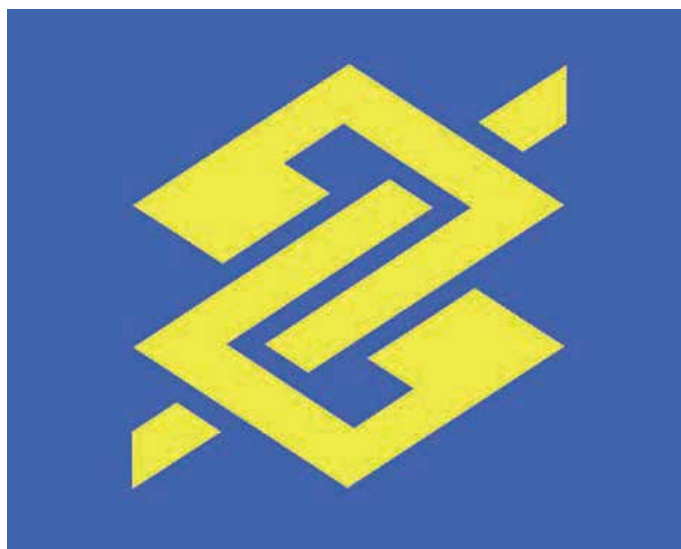


## BB reajusta cálculo de intervalo

**EM AUDIÊNCIA** de conciliação, ontem, da ação do intervalo intrajornada de 1 hora, o Banco do Brasil apresentou os parâmetros dos cálculos, com correção das inconsistências apontadas pelo Sindicato na audiência anterior, conforme definido nas negociações.

O próximo passo será a apresentação pelo banco dos cálculos individualizados, para comparar com os do SBBA, bem como a formalização da proposta de acordo.

Para o diretor Jurídico do SBBA, Fabio Ledo, que participou da audiência, a definição dos parâmetros de cálculo



constitui um grande avanço, pois qualquer proposta apresentada pelo banco terá como base de comparação o real valor definido pela Justiça.

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Bancários da Bahia, inscrito no CNPJ/MF sob nº 15.245.095-0001-80, registro sindical nº 100.085.15147-1, situado na Avenida Sete de Setembro, 1001, Mercês, Salvador, Bahia, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados, associados ou não associados, da base territorial, deste Sindicato, dos quais só participam, com direito a voz e voto, os(as), associados(as), quites com seus deveres sindicais, para Assembleia Ordinária, que se realizará no dia 16 de junho de 2025, de forma presencial no Auditório Mutti de Carvalho, na sede desta entidade no período das 17:30h, em primeira convocação, e às 18:00h, em segunda convocação, com qualquer número de pessoas presentes, na forma disposta no endereço da página oficial do Sindicato dos Bancários da Bahia, site: [www.bancariosbahia.org.br](http://www.bancariosbahia.org.br), onde estarão disponíveis todas as informações necessárias, acerca da seguinte pauta: 1-) Prestação de Contas, ano base 2024.

Salvador, Bahia, 11 de junho de 2025.

**Elder Fontes Perez**

Presidente em Exercício

# As mídias sociais expõem os jovens

No mundo, 70% enfrentam algum tipo de fragilidade psíquica. Dado assustador

ITANA OLIVEIRA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**NO MOMENTO** em que o mundo processa uma sobrecarga de informações, proteger crianças se torna cada vez mais difícil. Relatório divulgado pela organização Kids-

Rights afirma que as redes sociais alimentam os problemas de saúde mental em 70% dos jovens no mundo.

O estudo aponta que 7 em cada 10 jovens com idades entre 10 e 19 anos enfrentam algum tipo de fragilidade psíquica. O documento afirma que há uma “correlação perturbadora” entre o uso problemático das redes sociais e agravamento da saúde mental nesta fase, especialmente pelo fácil vício causado pelas plataformas, que interferem diretamente no dia a dia e na qualidade de vida de crianças e adolescentes.

O detalhamento, que avaliou o desempenho de 194 países, ainda aponta relação entre o consumo excessivo de conteúdo on-line e o aumento nas tentativas de suicídio. Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), a taxa global de suicídio entre jovens de 15 a 19 anos, é de 6 em cada 100 mil.



## Capital que adoece a infância

**AS CRIANÇAS** do século XXI estão mais expostas às consequências da crise ambiental. Ondas de calor intensas, poluição do ar e a emissão descontrolada de gases de efeito estufa aumentam os riscos à saúde infantil, comprometendo o desenvolvimento cognitivo e escolar, além de acentuarem a instabilidade econômica, alimentar e os deslocamentos forçados.

De acordo com o relatório A Primeira Infância no Centro da Crise Climática, divulgado nesta semana, pelo Núcleo Ciência Pela Infância, crianças brasileiras nascidas em 2020 viverão, em média, 6,8 vezes mais ondas de calor e 2,8 vezes mais inundações e perdas de safra ao longo da vida do que aquelas nascidas em 1960.

Sem ações efetivas de mitigação, como o investimento em infraestrutura verde, o planejamento urbano sustentável e a adaptação das escolas às novas realidades climáticas, os impactos sobre essa geração serão irreversíveis. A ausência de políticas públi-

cas voltadas à equidade ambiental compromete diretamente o desenvolvimento integral das crianças.

Questionar o modelo econômico que destrói florestas e coloca o lucro acima da vida é essencial. Pensar em longevidade social e justiça climática é remar contra a lógica individualista do capital, que prioriza interesses privados em detrimento do bem comum. É preciso escolher entre o futuro das próximas gerações ou a continuidade de um sistema excludente e predatório.



A onda de calor prejudica mais as crianças



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**ÊXITO CIVILIZATÓRIO** A civilidade caminha para duas expressivas vitórias na suprema corte. Uma é a condenação e prisão de Bolsonaro e auxiliares que tentaram golpe de Estado após perderem a eleição de 2022, rompendo um ciclo vicioso golpista das elites. A outra é a responsabilização civil das *big techs*, que tanto desinformam e deformam a sociedade, estimulando o ódio e a violência.

**FÊNIX BRASIL** Até pouco tempo atrás, quando a democracia agonizava na UTI com as delinquências da Lava Jato, o *impeachment* de Dilma sem crime de responsabilidade, a prisão ilegal de Lula e a eleição de Bolsonaro, ninguém imaginava que o Brasil renasceria das cinzas tão rapidamente, ao ponto de colocar golpistas no banco dos réus. Assim como a vida, a política dá voltas.

**CADEIA PRÓXIMA** Após os interrogatórios dos oito réus incluídos no núcleo crucial, a ação penal entra nas fases de diligências adicionais e alegações finais, de forma que, com celeridade, mas rigorosamente dentro do devido processo legal, o STF confirme os primeiros condenados pela trama golpista bem antes do que se previa. Juristas falam em prisões até o final de outubro. E vêm outros.

**JUSTIÇA FISCAL** As novas medidas tributárias do governo Lula têm sido tão criticadas pelos bolsonaristas e pela mídia corporativa porque acabam com a boa vida de muita gente rica que nunca pagou imposto, inclusive de renda, até mesmo sobre dividendos milionários. Privilégio absurdo que sacrifica os mais pobres. É dever da democracia social promover a justiça fiscal.

**SÃO SANGUESSUGAS** A mídia corporativa, antigamente chamada de burguesa ou marrom, que tanto ataca as iniciativas do governo para obrigar os endinheirados a pagarem o mínimo de imposto, é a mesma que recorre às mais estapafúrdias argumentações para se opor à isenção do IR para salários até R\$ 5 mil/mês. Elites sanguessugas, só querem venha a nós, sem contribuírem com nada.